

**PODER GERMINATIVO E VIGOR DE SEMENTES DE *Urochloa decumbens* (Stapf.)  
Webster cv. Basilisk PRODUZIDAS À SOMBRA DE ÁRVORES EM SISTEMA  
SILVIPASTORIL.**

Carlos Renato Tavares de Castro<sup>1</sup>, Vanderlei Borboni Ferreira Araújo<sup>2</sup>, Vinícius Fernandes Souza<sup>2</sup>, Bruno Paixão de Souza<sup>2</sup>, Fernando Teixeira Gomes<sup>3</sup>. 1. Pesquisador da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG, Brasil ([castro@cnpqgl.embrapa.br](mailto:castro@cnpqgl.embrapa.br)); 2. Acadêmicos do Curso de Ciências Biológicas do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF); 3. Professor do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora

Os sistemas silvipastoris compreendem a associação de pastagens com árvores e animais herbívoros, sendo uma alternativa viável para promover a sustentabilidade dos sistemas de produção animal a pasto. Nesses sistemas, as árvores proporcionam vários benefícios ao ambiente e aos animais; no entanto, a redução da luminosidade por elas proporcionada pode comprometer não apenas a produção de sementes, mas afetar, sobretudo, o seu poder germinativo e vigor, com impactos negativos sobre a autoperpetuação sexuada das gramíneas consorciadas. Para avaliar o efeito da sombra de árvores sobre a qualidade fisiológica de sementes de *Urochloa decumbens* (Stapf.) Webster cultivada em sistema silvipastoril foi conduzido um ensaio no Campo Experimental da Embrapa, em Coronel Pacheco, MG. As sementes foram obtidas em uma pastagem de *U. decumbens* (braquiária) estabelecida em faixas de 30 m de largura, alternadas por faixas compostas por 4 linhas de árvores no espaçamento 3 x 3 m. Os tratamentos foram: sombra (no meio da faixa de árvores) e sol (no meio da faixa de pasto). As sementes foram coletadas de inflorescências que haviam recém iniciado a degrana natural; após secagem e limpeza, em condição ambiente, foram tratadas com solução de hipoclorito de sódio (2,5%) e submetidas ao teste de germinação (TG) sob temperaturas alternadas (20/35°C); o resultado da 1ª contagem do TG, aos 7 dias, foi utilizado como estimativa do seu vigor. O TG foi finalizado no 21º dia e a contagem total de plântulas normais utilizada como estimativa do poder germinativo das sementes. O vigor foi significativamente afetado pela sombra, sendo mais vigorosas aquelas sementes produzidas em plantas ao sol. A redução da atividade fotossintética em plantas sombreadas pode contribuir para o menor direcionamento de fotoassimilados para suas funções reprodutivas e conseqüentemente, menor acúmulo de substâncias de reserva nos tecidos dos propágulos formados nessa condição, resultando em sementes menos vigorosas. Já o poder germinativo das sementes não foi significativamente afetado pela sombra, embora haja relatos de que as condições ambientais, inclusive a intensidade da radiação incidente, sob as quais as plantas desenvolvem suas sementes exercem grande influência sobre a sua germinabilidade futura. Os resultados obtidos sugerem que a intensidade do sombreamento sob o qual as sementes foram produzidas não afeta o seu poder germinativo, embora aquelas produzidas ao sol sejam mais vigorosas.

Palavras-chave: braquiária; gramínea; germinação; sistemas agroflorestais pecuários.



# 60º Congresso Nacional de Botânica

32ª Reunião Nordestina de Botânica  
29º EREBOT – Encontro Regional de Botânicos – MG, BA, ES

Feira de Santana - BA - Brasil

28 de JUNHO a 03 de JULHO de 2009

Editor: Carlos Waijapá da Ascenção Moura (UEFS)

BOTÂNICA BRASILEIRA: FUTURO E COMPROMISSOS



DPRN-271  
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS ISBN 978-85-7395-185-1

Projeto Gráfico: Studio AM Design

11.05.14.00

2009

Todos os direitos reservados

